A Subsecretária para Assuntos da Criança e do Adolescente da Presidência da República declarou que um jovem infrator privado da liberdade, custa ao contribuinte R$ 4.400,00 por mês, tendo como base o ano de 2007. É um valor impressionante, sem dúvida, se considerarmos as péssimas condições dos estabelecimentos que relegam os jovens à indigência, à promiscuidade, à ignorância e à reincidência. Essas instituições muito raramente oferecem educação formal ou profissional. O curioso é que o gasto por aluno no nosso país fica abaixo de R$ 2.000,00. Talvez essa seja uma das razões de o Brasil ter um crescimento de 363% no número de jovens infratores internados. Dados das Organizações das Nações Unidas (ONU) apontam no mesmo sentido: apenas 4% dos adolescentes, cumprindo sentenças judiciais aqui, haviam concluído o ensino fundamental.